



## Destaques financeiros

		EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO				
<i>Em milhares de US\$</i>	<b>2013</b>	2012	2011	2010	2009	
<b>Demonstração do resultado</b>						
Total das receitas	<b>68.342</b>	63.359	55.527	60.290	63.313	
Total das receitas, descontadas as despesas de juros	<b>51.979</b>	46.186	41.545	41.326	41.790	
Total das despesas operacionais	<b>42.381</b>	40.200	33.090	28.686	25.876	
Resultado	<b>19.206</b>	5.560	10.305	12.447	5.211	
<b>Balço patrimonial</b>						
Empréstimos e participações societárias, líquido	<b>1.005.655</b>	1.040.902	975.383	817.402	823.317	
Total do ativo	<b>1.786.805</b>	1.814.513	1.482.864	1.426.588	1.423.983	
Captações e dívida de longo prazo	<b>903.502</b>	969.358	658.504	634.118	645.556	
Patrimônio líquido	<b>851.826</b>	778.580	777.746	773.051	758.879	
<b>Índices</b>						
Retorno sobre o ativo médio	<b>1,1%</b>	0,3%	0,7%	0,9%	0,4%	
Retorno sobre o patrimônio líquido médio	<b>2,4%</b>	0,7%	1,3%	1,6%	0,7%	
Endividamento/patrimônio líquido	<b>106%</b>	125%	85%	82%	85%	
Patrimônio líquido/ativo	<b>48%</b>	43%	52%	54%	53%	
Liquidez/total do ativo	<b>40%</b>	42%	33%	42%	41%	
Despesa administrativa/ativo médio relacionado ao desenvolvimento	<b>3,9%</b>	3,8%	3,5%	3,2%	2,8%	

## Destaques operacionais

		EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO				
<i>Em milhares de US\$</i>	<b>2013</b>	2012	2011	2010	2009	
<b>Aprovações</b>						
Número de projetos	<b>71</b>	73	71	49	40	
Número de países	<b>18</b>	16	18	15	17	
Volume de aprovações	<b>415.423</b>	378.930	464.681	374.775	300.810	
Mobilização de recursos	<b>197.480</b>	384.400	471.637	536.000	283.000	
<b>Desembolsos</b>						
Volume de desembolso	<b>313.629</b>	371.599	442.703	349.970	141.800	
Volume de mobilização	<b>88.730</b>	324.191	547.814	287.606	63.000	
<b>Carteira de investimentos</b>						
Número de projetos	<b>228</b>	222	209	210	203	
Carteira de ativos relacionados ao desenvolvimento em aberto	<b>1.052.711</b>	1.088.316	1.020.349	873.938	889.794	
Provisão para perdas	<b>47.056</b>	47.414	44.966	56.536	66.477	
Ativos com redução do valor recuperável	<b>17.452</b>	10.557	9.892	35.097	31.160	
Cobertura de ativos com redução do valor recuperável	<b>269,63%</b>	449,12%	454,54%	161,09%	213,34%	
Porcentagem de empréstimos inadimplidos	<b>2,2%</b>	0,7%	1,6%	3,0%	0,65%	
<b>Assistência técnica</b>						
Aprovações de doadores	<b>5.940</b>	9.335	4.417	5.201	3.288	
Número de atividades de assistência técnica realizadas	<b>250</b>	236	204	351	150	
Beneficiários	<b>1.681</b>	1.511	1.725	986	770	

A Corporação Interamericana de Investimentos (CII) é membro do Grupo do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). As operações do Grupo BID no setor privado abrangem o Departamento de Financiamento Estruturado e Corporativo e a Iniciativa Oportunidades para a Maioria (OMJ) do BID; o Fundo Multilateral de Investimentos (Fumin), administrado pelo BID; e a CII, uma instituição juridicamente independente. Juntos, o BID, a CII e o Fumin formam o Grupo BID.

A CII promove o desenvolvimento por intermédio do setor privado da América Latina e do Caribe, concentrando-se nas pequenas e médias empresas (PMEs). A Corporação oferece a essas empresas financiamento na forma de participações societárias, empréstimos e garantias, além de assistência técnica inovadora, serviços de assessoria e produtos de conhecimento.

Em 2013, a CII aprovou 71 operações, em um total de US\$ 415,4 milhões. Além disso, foram comprometidos US\$ 1,6 milhão para assistência técnica, beneficiando quase 1.700 PMEs da região. Desde a sua criação, em 1989, a CII já aprovou aproximadamente 860 empréstimos diretos a PMEs e intermediários financeiros, perfazendo um total de US\$ 5,2 bilhões. Além disso, mobilizou outros US\$ 3 bilhões por meio de operações de cofinanciamento e acordos de sindicalização.

**71** OPERAÇÕES,  
EM UM  
TOTAL DE **US\$ 415,4 milhões**

## SUMÁRIO



CARTA DE ENVIO .....	2
CARTA DO GERENTE GERAL.....	3



HISTÓRIAS DE CRESCIMENTO: EVOLUÍMOS COM A NOSSA REGIÃO E COM OS NOSSOS CLIENTES.....	5
---	---



A CII EM SÍNTESE .....	16
------------------------	----



NOSSA GOVERNANÇA INSTITUCIONAL .....	32
--------------------------------------	----



Luis Alberto Moreno  
*Presidente*  
*Diretoria Executiva*

## CARTA DE ENVIO

30 de março de 2014

Presidente da Assembleia de Governadores  
Corporação Interamericana de Investimentos  
Washington, D.C.

Senhor Presidente,

Segundo as disposições da Seção 9(a) do Artigo IV do Convênio Constitutivo da Corporação Interamericana de Investimentos, tenho o prazer de apresentar o Relatório Anual de 2013 da Corporação e as demonstrações financeiras auditadas, compreendendo o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e as demonstrações do resultado, resultado abrangente, mutações no patrimônio líquido e fluxos de caixa referentes aos exercícios encerrados naquelas datas.

Este relatório apresenta de forma detalhada as conquistas e realizações da Corporação ao longo do ano. Para a CII, este foi mais um ano de resultados sólidos e impacto duradouro na região, fechando um bem-sucedido ciclo de negócios trienal em que foram superados muitos dos objetivos definidos em 2011. No ano passado, o volume de aprovações da Corporação atingiu a soma recorde de US\$ 415,4 milhões, em apoio a 71 operações.

Esse bom desempenho da CII não teria sido possível sem nossos parceiros na região, nossos doadores e a orientação estratégica e o enfoque colaborativo da Diretoria Executiva, que cumpriu um papel crucial no

esforço conjunto para criar mais oportunidades para o setor privado na região.

Gostaria também de manifestar minha gratidão a Carl Muñana, o novo Gerente Geral da Corporação, pela sua firme liderança em 2013 e ao iniciarmos um novo período de transição. A Corporação tem uma importante oportunidade diante de si, agora que está tomando forma uma visão renovada para as atividades do Grupo BID com o setor privado para produzir um impacto ainda maior e mobilizar mais recursos para o setor privado em toda a América Latina e o Caribe.

Atenciosamente,

Luis Alberto Moreno  
Presidente  
Diretoria Executiva  
Corporação Interamericana de Investimentos



Carl Muñana  
Gerente Geral

## CARTA DO GERENTE GERAL

Os nossos clientes são a razão de ser da Corporação. Todos os nossos recursos se destinam a ajudar nossos clientes a realizar o seu potencial. Estamos dedicados a trabalhar com eles para gerar crescimento sustentável, fortalecer-lhes a competitividade e apresentá-los como exemplos nos mercados da América Latina e do Caribe e na economia mundial.

Como instituição de financiamento para o desenvolvimento, somos bastante criteriosos ao selecionar os nossos clientes e conceber as melhores maneiras de alavancar os nossos recursos para o benefício deles e, por extensão, para a prosperidade da região. Ao darmos preferência às pequenas e médias empresas, bem como aos intermediários financeiros que as apoiam, estamos convencidos de que podemos ampliar o nosso impacto.

Para cumprir o nosso mandato de produzir o maior impacto possível sobre o desenvolvimento, a Corporação se apoia, em grande medida, em um sólido alicerce financeiro. Graças a uma gestão prudente e eficaz, após uma década de lucros sustentados, a CII obteve uma receita líquida de US\$ 19,2 milhões em 2013. A Corporação desfruta de uma base de capital sólida, com US\$ 156 milhões em lucros acumulados, uma robusta carteira de ativos relacionados ao desenvolvimento e pleno acesso aos mercados de capitais internacionais.

Nesse ano, também testemunhamos o fechamento exitoso do plano operacional para 2011–2013. Alcançamos as nossas metas quantitativas e qualitativas — um resultado que nos dá uma satisfação especial em face das consideráveis mudanças que marcaram esse período.

Nos últimos três anos, foram aprovados 215 empréstimos e investimentos de capital, em um total de US\$ 1,3 bilhão, um número de operações sem precedentes nos ciclos de planejamento anteriores. Mais de 80% do volume de operações ativas está voltado para PMEs, superando o nosso objetivo de 75%. Avançamos ainda mais nos nossos objetivos de canalizar mais financiamento para as economias de menor porte na região e aumentar a nossa presença nos mercados de capitais locais. Mais importante, mantivemos padrões elevados de eficácia no desenvolvimento em todas as nossas operações de financiamento e atingimos,

com folga, as metas de impacto sobre o desenvolvimento aprovadas pela nossa Diretoria Executiva.

Para complementar as nossas atividades de financiamento, destinamos quase US\$ 5 milhões para assistência técnica nos últimos três anos. Os nossos produtos e serviços de conhecimento com valor agregado ajudaram cerca de 5.000 PMEs na região a competir de forma mais eficaz nos mercados locais e internacionais, fazer uso mais eficiente da energia, melhorar o seu perfil exportador e reforçar a sua governança corporativa. Isso não teria sido possível sem o generoso apoio dos nossos doadores.

Em 2013, a Corporação passou por uma série de mudanças em termos de liderança e organização com o intuito de aumentar a clareza, melhorar a responsabilização, promover a inovação e reforçar o enfoque nos clientes e nos seus mercados. A nossa nova estrutura atende melhor às necessidades dos clientes e lhes oferece uma gama de produtos e serviços mais integrada e de maior impacto. Com o apoio da nossa Diretoria, também aprovamos uma nova e pioneira Política de Sustentabilidade Ambiental e Social e uma nova versão do Código de Ética e Conduta Profissional.

Por último, gostaria de manifestar o meu agradecimento aos membros da Diretoria Executiva e aos meus colegas da CII e do Grupo BID pela sua calorosa acolhida e entusiástico apoio durante o meu primeiro ano como Gerente Geral da Corporação.

Juntos, ao darmos início a um novo ciclo de planejamento trienal, buscaremos tirar proveito da experiência e dos conhecimentos acumulados ao longo de mais de um quarto de século e continuaremos a ir ao encontro dos desafios e oportunidades que o futuro nos reserva, evoluindo com a nossa região, evoluindo com os nossos clientes.

Carl F. Muñana  
Gerente Geral  
Corporação Interamericana de Investimentos

# Nossa cultura institucional

L

## Liderança

Impulsionar a mudança por meio do exemplo, empregando as melhores práticas em termos de eficácia no desenvolvimento e gestão de riscos

I

## Inovação

Fazer o melhor uso dos recursos de conhecimento da CII e da sua experiência no mercado

F

## Financiamento

Oferecer às empresas uma ampla gama de produtos, desde empréstimos e dívida subordinada até participações societárias

T

## Transformação

Levar a mudança aos clientes e setores com que trabalhamos

## PRODUTOS FINANCEIROS

- Empréstimos de médio e longo prazo denominados em dólares dos EUA
- Empréstimos em moeda local em determinados mercados
- Empréstimos subordinados
- Empréstimos B sindicalizados
- Garantias parciais para empréstimos e emissões de títulos
- Participações societárias e investimentos de quase-capital
- Pequenos empréstimos no âmbito do programa *FINPYME Credit*

## PRODUTOS NÃO FINANCEIROS

Serviços de assistência técnica a PMEs para melhorar todos os aspectos do negócio



- Semana da Sustentabilidade
- Seminário sobre governança corporativa

## CLIENTES

- Empresas
- Intermediários financeiros



# EVOLUÍMOS

EVOLUÍMOS COM A NOSSA REGIÃO E COM OS NOSSOS CLIENTES

## HISTÓRIAS DE CRESCIMENTO

Nos últimos anos, a América Latina e o Caribe fizeram avanços importantes rumo a uma maior estabilidade macroeconômica. Os mercados financeiros desenvolveram uma boa capacidade de recuperação e a modernização dos quadros regulatórios e de supervisão ajudou esses mercados a ganhar mais sofisticação e eficiência, atraindo novos investidores internacionais e regionais.

A Corporação Interamericana de Investimentos é um parceiro estratégico da região há bastante tempo, trabalhando lado a lado com os seus clientes para cumprir o seu mandato de promover o desenvolvimento econômico na América Latina e no Caribe mediante o estabelecimento, a expansão e a modernização do setor privado, sobretudo das pequenas e médias empresas.

Foi centrada nesse compromisso que a CII cresceu e transformou-se em um dos parceiros mais importantes para o financiamento das PMEs na região, oferecendo uma ampla gama de produtos como empréstimos, participações societárias e quase-capital, além de serviços de assistência técnica. O apoio ao setor privado ajudou a CII a maximizar o seu impacto sobre o desenvolvimento e assegurar a viabilidade financeira e a sustentabilidade das suas operações no longo prazo. Esses esforços resultaram na aprovação de mais de US\$ 5,2 bilhões em operações de crédito e participações societárias, com US\$ 415,4 milhões aprovados em 2013, e uma carteira ativa de US\$ 1,05 bilhão, do qual 81% correspondem a operações com PMEs.

Para manter o alto nível de desempenho da Corporação, foi preciso desenvolver programas e produtos inovadores. A CII foi pioneira na oferta de capacitação ambiental para instituições financeiras e no uso habitual da legislação local nas suas operações de financiamento para PMEs. Além disso, estabeleceu a prestigiosa marca FINPYME de serviços de assistência técnica e valor agregado para PMEs e vem oferecendo crédito em moeda local a PMEs da região.

Ao longo dos anos, a CII vem aprimorando a sua capacidade para avaliar as PMEs e atender às suas necessidades, adaptando os seus produtos à evolução das condições locais. Com vistas ao futuro, a CII continuará a impulsionar ativamente o desenvolvimento por meio do setor privado, não apenas crescendo e se adaptando junto com seus clientes, mas também aproveitando as novas tendências para transformá-las em oportunidades de oferecer produtos inovadores, tanto financeiros como não financeiros.

Neste momento em que se prepara para um novo ciclo de planejamento das suas atividades e operações, a Corporação procurará aproveitar um quarto de século de experiência operacional para apoiar e financiar novas ideias no intuito de promover o progresso econômico na América Latina e no Caribe. Em toda iniciativa e a cada passo, a CII continuará a buscar maneiras de reforçar a sua estrutura de avaliação e pôr em primeiro plano a transparência e a prestação de contas.

A atenção renovada às relações com os clientes ajudará a CII a fazer face aos desafios do mercado e, ao mesmo tempo, manter a sua posição como o parceiro preferencial das PMEs da região no desenvolvimento por meio do setor privado. Sobre esses sólidos alicerces, a CII nunca esteve tão bem preparada para levar adiante a sua proposta de valor. A instituição entra neste ciclo estratégico com uma visão renovada da forma de fazer negócios, uma equipe de comando revigorada e com uma nova orientação, e os recursos financeiros e o capital humano necessários para promover a sua cultura e espírito inovadores.

# Vinte

A Vinte é uma incorporadora dedicada a projetar e construir comunidades destinadas a proporcionar a famílias de baixa renda um padrão de vida comparável ao de bairros de renda média. A empresa direciona-se a mercados de alta demanda na região central do México, onde há uma escassez crônica de moradias a preços acessíveis.

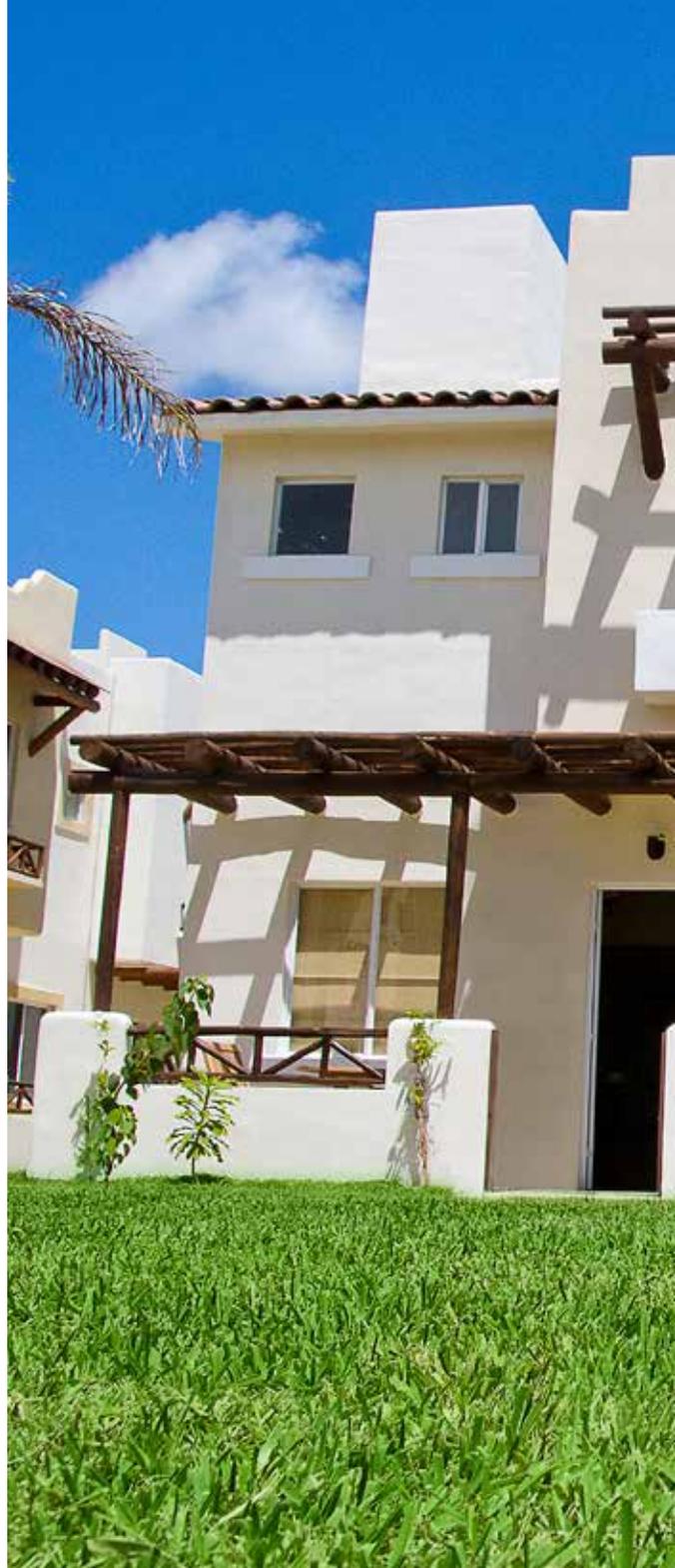
Em 2012, a CII atuou em parceria com a Vinte para apoiar os projetos habitacionais que a empresa tinha em andamento, oferecendo-lhe 50 milhões de pesos mexicanos (US\$ 4 milhões) na forma de uma linha de crédito em moeda local. Os recursos dessa operação ajudaram a Vinte a dar continuidade ao seu plano estratégico de crescimento.

Entre os beneficiários do programa, muitos são jovens que estão comprando uma casa pela primeira vez, após terem crescido em assentamentos informais com acesso limitado a água tratada, energia elétrica, saneamento, ruas pavimentadas, escolas e parques. O conceito de projeto integrado da Vinte reúne todos esses serviços em um só lugar e valoriza a sustentabilidade a longo prazo por meio de medidas de conservação de água e energia.

Nos meses seguintes à aprovação da linha de crédito, a Vinte continuou a crescer e logo precisou de mais financiamento para fazer face à demanda e ganhar acesso a novos mercados. Reconhecendo o sólido modelo de negócios da empresa e o seu forte impacto sobre o desenvolvimento, a CII investiu em uma participação societária de até 106,5 milhões de pesos mexicanos (US\$ 8,4 milhões) em 2013, adquirindo 5% das ações ordinárias da Vinte. Os recursos da CII reforçaram a estrutura de capital da empresa e apoiaram a abertura de novos mercados e empreendimentos habitacionais e são usados para adquirir terrenos para esses empreendimentos e conceber, promover, construir e comercializar projetos de moradia de interesse social e para famílias de renda média no México.

**“A CII tem sido um forte aliado, que adaptou os seus produtos às nossas necessidades específicas e nos ajudou a alcançar a flexibilidade financeira e operacional de que necessitávamos. Com o apoio da CII, conseguimos ampliar os nossos negócios, o que nos permitiu voltar a nossa atenção para o que realmente nos interessa: construir comunidades habitacionais sustentáveis em todo o México.”**

Domingo Alberto Valdés Díaz, diretor financeiro de Vinte



E V O L U Í M O S



“Em 2012, demos um passo importante para a consolidação da nossa estrutura institucional quando recebemos uma linha de crédito rotativo da CII. Isso acabou sendo o início de uma parceria mais ampla que levou a novos investimentos e continuará a nos fortalecer e apoiar os nossos empreendimentos futuros.”

Sergio Leal Aguirre,  
diretor executivo de Vinte

2001

Início das operações como Grupo Vinte

2008

A Vinte recebe o Prêmio Nacional de Moradia na categoria Melhor Projeto e o prêmio especial na categoria Desenvolvimento Habitacional Sustentável

2012

A CII aprova uma linha rotativa de crédito de 50 milhões de pesos mexicanos para a Vinte

2004

A Vinte entrega a primeira moradia apenas cinco meses após haver recebido a autorização para construir um complexo urbano

2010

A Vinte recebe o prêmio internacional *Entrepreneur of the Year*® no México

2013

A CII investe 106,5 milhões de pesos mexicanos na Vinte, adquirindo 5% das suas ações ordinárias

# Wilhelm

A Wilhelm é uma das principais exportadoras paraguaias de essência de petitgrain, um óleo extraído da laranjeira-azeda bastante usado pela indústria de perfumes em todo o mundo. O Paraguai é um dos poucos países onde se produz esse óleo essencial, e a empresa responde por 40% das exportações do país.

A primeira vez em que a Wilhelm obteve recursos da CII foi em 1992, quando recebeu um subempréstimo de US\$ 300.000, do Banco Alemán Paraguayo um banco comercial com o qual a CII havia estabelecido uma parceria para canalizar financiamento para PMEs locais.

Posteriormente, em 2006, a CII desenvolveu um novo produto de crédito para melhor responder às necessidades das PMEs e atender diretamente empresas como a Wilhelm, interessadas em pequenos empréstimos para capital de giro ou ativos fixos. Esse produto, que mais tarde passou a se chamar *FINPYME Credit*, oferece empréstimos que vão de US\$ 100.000 a US\$ 600.000 por meio de um procedimento de aprovação ágil, em que o tempo de resposta é mais rápido e os clientes têm mais flexibilidade financeira.

A Wilhelm foi o segundo cliente da CII a beneficiar-se desse novo produto, em 2006. A empresa usou o empréstimo de US\$ 200.000 para adquirir novas mudas e fazer trabalhos de manutenção no seu laranjal de 120 hectares. Esse investimento resultou em um aumento das vendas e a Wilhelm logo precisou de mais recursos para sustentar o seu crescimento.

Em 2009, foi concedido um segundo empréstimo no âmbito do *FINPYME Credit*, desta vez no montante de US\$ 140.000, que ajudou a empresa a consolidar a sua posição no mercado interno, desenvolver novos produtos industriais e ingressar em novos mercados em todo o mundo. Neste ano, a CII concedeu mais US\$ 250.000 em financiamento para custear uma nova linha de produção de óleos essenciais extraídos de laranjas inteiras, ajudando a empresa a diversificar ainda mais a sua linha de produtos.

Desde 2006, quando a Wilhelm recebeu o primeiro empréstimo direto por intermédio do *FINPYME Credit*, a empresa mais do que dobrou as suas vendas. Nesse meio tempo, a CII aprovou mais de 80 operações no âmbito desse programa de empréstimos diretos, o seu carro-chefe, comprometendo em torno de US\$ 22 milhões para PMEs de 11 países.





**“Com o apoio continuado da CII, conseguimos ter acesso ao financiamento de que precisávamos para crescer de forma sustentada e ajudar os produtores locais que formam a nossa cadeia de abastecimento. À medida que ampliamos as nossas operações, estamos ajudando milhares de pequenos produtores de baixa renda, que são parte essencial da nossa economia.”**

Carlos Costas,  
presidente da Wilhelm

**WILHELM**  
Natural products of Paraguay

# Del Trópico

A Del Trópico, uma empresa familiar de Honduras, recorreu pela primeira vez à CII em busca de financiamento no ano 2000. Na época, ela se dedicava à fabricação de móveis para exteriores, vendidos por intermédio de uma fabricante e fornecedora americana especializada em móveis de luxo. A Del Trópico estava crescendo e precisava de financiamento para ampliar as suas instalações de produção e adquirir novos equipamentos para fazer face à demanda. Para sustentar esse crescimento, a CII aprovou para a empresa um empréstimo de US\$ 3 milhões, que a ajudou a construir 8.000 metros quadrados de novas instalações.

Vários anos depois de a Del Trópico haver saldado o empréstimo, as condições de mercado haviam mudado radicalmente e ela teve de reajustar o seu modelo de negócios. A empresa diminuiu e aproveitou esse momento de dificuldade para reinventar-se e lançar a Deltropico Designs, uma pequena marca de móveis de alto padrão com o seu próprio nome.

Mais uma vez, a Del Trópico começou a prosperar e logo estava vendendo os seus produtos a hotéis, restaurantes, casas noturnas e navios de cruzeiro em toda a América Central, América do Norte e Caribe por meio de uma rede de representantes locais. Contudo, quando a empresa buscava financiamento nos bancos locais, suas solicitações eram recusadas porque os seus ativos eram, na sua maior parte, intangíveis e não serviam como garantia dos empréstimos.

No último ano, a CII lançou um novo programa de dívida subordinada no âmbito do FINPYME *Credit*, e a Del Trópico foi o primeiro cliente a beneficiar-se, obtendo um empréstimo de US\$ 300.000. Esse novo produto da CII não exige garantias reais e está voltado para pequenas empresas de forte crescimento que têm um modelo de negócios testado e aprovado mas encontram dificuldades em obter acesso a empréstimos convencionais para financiar a sua expansão.

A Del Trópico está investindo esses recursos em *showrooms* em todo o Panamá e México, onde apresentará seus produtos para conquistar mais clientes. Para ajudar a empresa a planejar-se para o futuro, a CII também patrocinou a sua participação no seminário sobre governança corporativa organizado anualmente pela Corporação, onde representantes de PMEs familiares aprendem sobre planejamento de sucessão e protocolos familiares com vistas a preparar-se para a transição de uma geração de proprietários para a próxima.





**deltropical**  
designs

**“A CII acreditou em nós e apresentou um produto sob medida, que nos proporcionou os recursos de que precisávamos para posicionar melhor a nossa marca nos mercados internacionais e manter o nosso crescimento sustentável.”**

Luis Fernández,  
diretor executivo da Del Trópico

# BanBif

As PMEs da América Latina e do Caribe costumam enfrentar dificuldades para obter o financiamento de que necessitam para crescer e chegar à sustentabilidade. Para ajudá-las, a CII recorre a instituições financeiras locais voltadas para o financiamento das PMEs e tira partido do profundo conhecimento dos mercados locais e da larga experiência desses parceiros.

Em 2002, a Corporação selou um acordo com o BanBif, o quinto maior banco comercial do Peru, que lhe permitiu valer-se da ampla rede de agências dessa instituição para canalizar recursos para PMEs em todo o país. O primeiro empréstimo, no montante de US\$ 2 milhões, foi seguido pouco depois, em 2004, por um segundo, de US\$ 3 milhões. A base de clientes do banco continuava a crescer e, em 2006, a CII aprovou uma terceira operação, no total de US\$ 5 milhões. Esses recursos serviram para apoiar PMEs nos setores de comércio e varejo, assim como no setor de exportação, uma fonte importante de divisas.

Em 2010, um empréstimo subordinado de US\$ 6 milhões aumentou ainda mais a base de capital do BanBif e ajudou a instituição a ampliar o seu alcance. No total, mais de 50 PMEs receberam financiamento graças a esses quatro empréstimos da CII. Além disso, a carteira de PMEs do BanBif cresceu consideravelmente, passando a representar 40% dos seus clientes comerciais.

Para impulsionar ainda mais esse crescimento, em 2013 a CII aprovou um quinto empréstimo, no montante de US\$ 9 milhões, para ampliar o acesso a financiamento das PMEs locais interessadas em modernizar e ampliar os seus negócios. Esses recursos também se destinavam ao financiamento de capital de giro e a operações de arrendamento financeiro.

Além desse apoio financeiro, a CII vem ajudando o BanBif a minimizar os riscos ambientais e sociais inerentes às suas operações, oferecendo capacitação no âmbito da Semana da Sustentabilidade organizada todos os anos pela Corporação. Os seminários da CII se concentram em promover um compromisso efetivo com a sustentabilidade e a capacidade de desenvolver e implementar sistemas de gestão dos riscos ambientais. Ao longo dos anos, o BanBif participou desse evento em cinco ocasiões, o que lhe permitiu manter-se em dia com as normas e melhores práticas reconhecidas internacionalmente.



**“As PME são parte integrante da economia peruana e têm necessidades específicas que precisam ser supridas para que possam crescer e prosperar. Com a CII do nosso lado há mais de uma década, conseguimos satisfazer essas necessidades.”**

Juan Ignacio de la Vega Jiménez,  
vice-presidente do conselho de administração e gerente geral do BanBif

# BanBif



# Edilar

O acesso à educação é essencial para o desenvolvimento e repercute na qualidade de vida, nas perspectivas e na prosperidade de cada pessoa. A Edilar, uma empresa mexicana, oferece uma variada gama de material didático, assim como tecnologia e serviços de educação continuada concebidos para ajudar os professores na sua função como educadores. Essa empresa familiar colabora com os governos estaduais e com o Sindicato Nacional dos Professores para ajudar professores da rede pública de 28 estados mexicanos a financiar o seu desenvolvimento profissional continuado por meio de microcréditos.

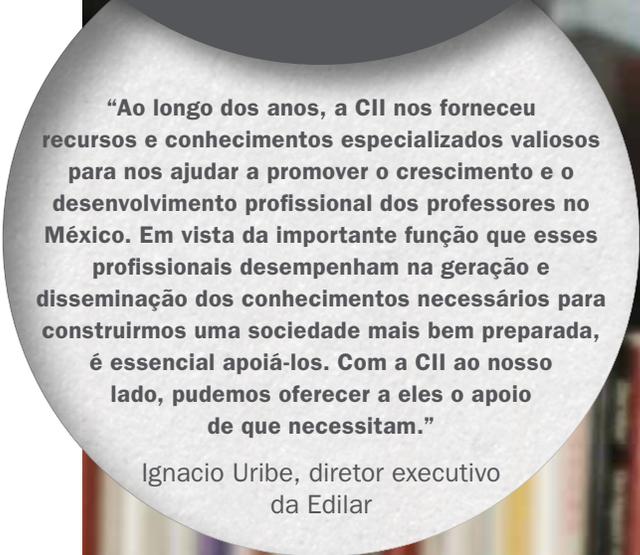
No passado, o programa de microcrédito da Edilar era financiado exclusivamente com empréstimos de instituições financeiras locais. Contudo, os recursos eram escassos, o que impedia a empresa de operar a plena capacidade. Em 2010, a CII interveio e lhe concedeu um empréstimo de US\$ 2,5 milhões. Essa primeira operação foi um êxito e, em 2011, a Edilar recebeu um segundo empréstimo da CII, desta vez em moeda local, no montante de 41 milhões de pesos mexicanos (US\$ 3,5 milhões), para poder atender a um número maior de profissionais da educação. Graças a esses dois empréstimos, mais de 7.600 professores receberam microcréditos para financiar a compra de produtos e serviços da Edilar. No fim de 2012, esses professores representavam cerca de 20% da clientela da empresa.

A demanda se manteve elevada e, em 2013, a CII aprovou uma terceira operação, de 70 milhões de pesos mexicanos (US\$ 5,4 milhões), para reforçar ainda mais o programa de microcrédito da Edilar. A expectativa é que os recursos do empréstimo sirvam para ampliar ainda mais o acesso a serviços educacionais no México, ajudando outros 3.800 professores a custear o seu desenvolvimento profissional.

A Edilar também recebeu da CII serviços não financeiros, na forma de capacitação para apoiar o seu crescimento e processo de expansão. Uma atividade de assistência técnica no âmbito do programa FINPYME *Family Business* ajudou a empresa a formalizar a sua estrutura societária em 2013 mediante a criação de um conselho de administração e a oferta de capacitação em boas práticas de governança a alguns membros da administração. Além disso, a Edilar redigiu um protocolo familiar para apoiar o processo de sucessão na empresa, o que contribuirá para a sua sustentabilidade no longo prazo.



**EDI** *lar*



**“Ao longo dos anos, a CII nos forneceu recursos e conhecimentos especializados valiosos para nos ajudar a promover o crescimento e o desenvolvimento profissional dos professores no México. Em vista da importante função que esses profissionais desempenham na geração e disseminação dos conhecimentos necessários para construirmos uma sociedade mais bem preparada, é essencial apoiá-los. Com a CII ao nosso lado, pudemos oferecer a eles o apoio de que necessitam.”**

Ignacio Uribe, diretor executivo  
da Edilar

E V O L U Í M O S



1992

Fundação da Edilar

2010

A CII aprova um empréstimo de US\$ 2,5 milhões para a Edilar

2013

A CII aprova a terceira operação, no montante de 70 milhões de pesos mexicanos, para reforçar o programa de microcrédito. A CII também oferece assistência técnica em governança corporativa para melhorar a estrutura societária e o processo sucessório da Edilar.

2008

Os produtos da Edilar são distribuídos em 28 Estados mexicanos, chegando a mais de 11.000 professores

2011

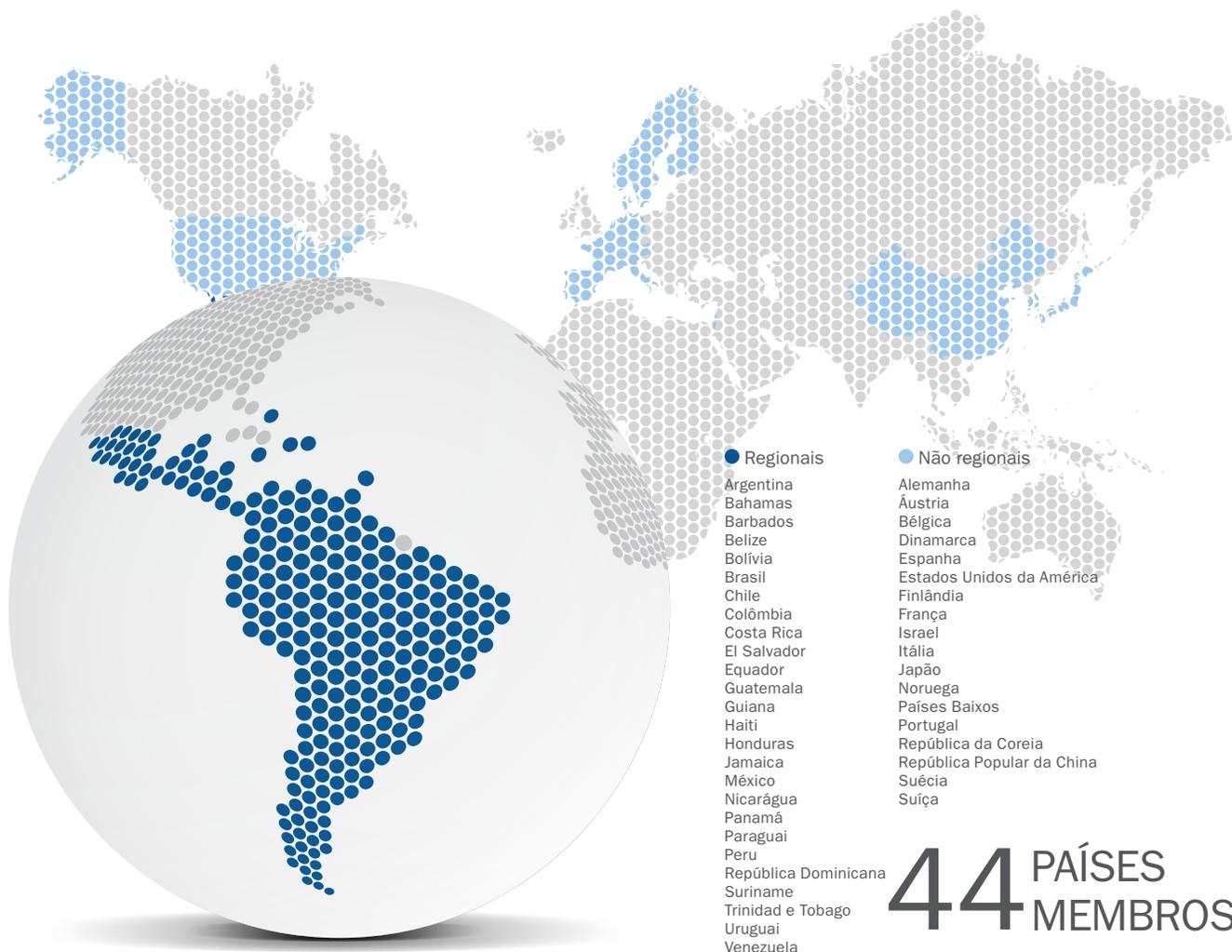
A Edilar recebe um segundo empréstimo no montante de 41 milhões de pesos mexicanos, e mais de 7.600 professores têm acesso a pequenos empréstimos para financiar a compra de produtos e serviços da Edilar

# 2

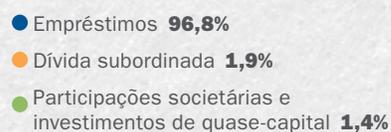
## A CII EM SÍNTESE

Nos seus moldes atuais, a CII oferece uma ampla gama de produtos financeiros, assistência técnica inovadora, serviços de assessoria e produtos de conhecimento voltados para a promoção do crescimento das PMEs em toda a região. Entre os produtos financeiros, destacam-se os empréstimos preferenciais, subordinados e sindicalizados, participações societárias e investimentos de quase-capital, financiamento para projetos de infraestrutura e cadeias de abastecimento de pequena escala, empréstimos pequenos e em moeda local e garantias.

Além dos seus produtos financeiros, a CII oferece um pacote completo de serviços de valor agregado em áreas fundamentais em que as PMEs costumam precisar de ajuda para desenvolver ao máximo o seu potencial. Entre as áreas de apoio figuram as iniciativas relacionadas à governança corporativa e à sustentabilidade, assim como os serviços que a CII oferece com a já conhecida marca FINPYME.



# Atividades de investimento/Detalhamento das aprovações (US\$ 415,4 milhões)



# Financiamento

Em 2013, o trabalho da CII envolvendo esses produtos e serviços ganhou novo impulso e resultou em 71 operações aprovadas, em um total de US\$ 415,4 milhões em empréstimos e investimentos diretos. Foram mobilizados outros US\$ 197,5 milhões por meio de empréstimos sindicalizados e operações de financiamento conjunto, que vieram a somar-se aos recursos oferecidos diretamente pela CII.

Em 2013, a Corporação continuou a atingir marcos importantes. Além de ampliar o seu alcance, dando atenção especial às PMEs de menor porte, aprovou 14 projetos no âmbito do FINPYME *Credit*, com uma média de US\$ 285.000 por projeto. Quatro desses projetos correspondem a um novo produto oferecido dentro do programa FINPYME *Credit*, que concede empréstimos subordinados a PMEs bem estabelecidas com um modelo de negócios testado e aprovado.

A CII também continuou atenta aos mercados menos desenvolvidos. Das 71 operações aprovadas em 2013, 61% foram nas menores economias da região. Atualmente, os investimentos nesses mercados representam 38% da carteira ativa, frente a 24% há apenas seis anos. As operações da CII se apoiam em um plano de crédito sólido e são acompanhadas constantemente para manter um bom perfil de crédito.

Além disso, a CII continuou a contribuir para o desenvolvimento dos mercados de capitais locais ao oferecer financiamento em moeda local. Foram aprovados seis projetos em moeda local no México, perfazendo um total de US\$ 37 milhões. Até dezembro de 2013, 8,4% da carteira da CII correspondia a projetos em moeda local na Argentina, Brasil, México e Peru.

A carteira da CII montava a US\$ 1,05 bilhão no fim de 2013, com 65,2% concentrado no setor financeiro. O maior risco assumido pela CII no segmento empresarial corresponde a projetos do setor de energia, que representam mais de 7% da carteira. A Corporação também tem investimentos importantes em produtos agrícolas (4,5%) e em transporte e logística (3,7%).

## Carteira de investimentos (US\$ 1,05 bilhão)

- Cone Sul **34,4%**
- México e América Central **31,0%**
- Países andinos **28,7%**
- Caribe **3,2%**
- Regional **2,8%**



- Serviços financeiros **65,2%**
- Energia **7,2%**
- Produtos agrícolas **4,5%**
- Transporte e logística **3,7%**
- Distribuição e varejo **2,9%**
- Fertilizantes e serviços agrícolas **2,7%**
- Alimentos e bebidas **2,0%**
- Manufatura em geral **1,5%**
- Fundos de investimento **1,4%**
- Aquicultura e pesca **1,4%**
- Pecuária e avicultura **1,3%**
- Hotelaria e turismo **1,2%**
- Construção, material e instalações **1,1%**
- Serviços públicos **1,0%**
- Diversos **1,0%**
- Petróleo, gás e mineração **0,6%**
- Envase e embalagem **0,6%**
- Educação **0,5%**
- Têxteis, confecções e couro **0,4%**



# Projetos aprovados em 2013

Em 2013, a CII aprovou US\$ 415,4 milhões em investimentos e empréstimos diretos e outros US\$ 197,5 milhões em operações de cofinanciamento que alavancam consideravelmente os recursos oferecidos diretamente por ela. Este é o resumo dos projetos aprovados no ano.

## SETORES



País	Projeto	Setor	Montante aprovado	Descrição
<b>Argentina</b>	AGCO Capital Argentina S.A.	<span style="color: black;">■</span> Serviços financeiros	US\$ 10.000.000	Financiamento a PMEs
	Entre Ríos Crushing S.A.	<span style="color: green;">■</span> Produtos agrícolas	5.000.000	Compra de matéria-prima para aumento de produção
<b>Bahamas</b>	Bahamas Neurological Center Ltd.	<span style="color: orange;">■</span> Serviços e suprimentos de saúde	125.000	Compra de equipamentos médicos
<b>Bolívia</b>	ADM-SAO S.A.	<span style="color: green;">■</span> Produtos agrícolas	10.000.000	Compra de cereais para fornecimento a agricultores
	Altmann Montero Exportaciones S.R.L.	<span style="color: brown;">■</span> Madeira, papel e celulose	500.000	Compra de maquinário
	Carlos Montaña	<span style="color: green;">■</span> Pecuária e avicultura	275.000	Aumento da produção pecuária e melhoria da infraestrutura
	Fundación Sartawi	<span style="color: black;">■</span> Serviços financeiros	500.000	Financiamento para microempresas e PMEs do setor agrícola
<b>Brasil</b>	Banco Industrial e Comercial S.A.	<span style="color: black;">■</span> Serviços financeiros	7.000.000	Financiamento a PMEs
<b>Chile</b>	Banco BICE S.A.	<span style="color: black;">■</span> Serviços financeiros	30.000.000	Financiamento de médio prazo para PMEs
	Banco Itaú Chile S.A.	<span style="color: black;">■</span> Serviços financeiros	10.000.000	Financiamento de médio prazo para PMEs
	Eurocapital S.A.	<span style="color: black;">■</span> Serviços financeiros	8.000.000	Financiamento para operações de factoring com PMEs
	Incofin Servicios Financieros S.A.	<span style="color: black;">■</span> Serviços financeiros	3.000.000	Financiamento a PMEs

<b>País</b>	<b>Projeto</b>	<b>Setor</b>	<b>Montante aprovado</b>	<b>Descrição</b>
<b>Chile</b> (cont.)	Tanner Servicios Financieros S.A.	 Serviços financeiros	15.000.000	Financiamento a PMEs
<b>Colômbia</b>	Banco de Comercio Exterior de Colombia S.A.—Bancóldex	 Serviços financeiros	45.000.000	Financiamento a PMEs
	Pro-Diagnóstico S.A.	 Serviços e suprimentos de saúde	1.500.000	Expansão da sede e compra de equipamentos médicos
<b>Costa Rica</b>	Banco Davivienda (Costa Rica) S.A.	 Serviços financeiros	15.000.000	Financiamento a PMEs
	Café Britt Costa Rica S.A.	 Alimentos e bebidas	4.000.000	Renovação de empréstimo anterior
	Cooperativa de Ahorro y Crédito de la Comunidad Ciudad Quesada R.L.	 Serviços financeiros	1.000.000	Financiamento a PMEs
	Corporación DESINID S.A.	 Alimentos e bebidas	450.000	Compra de maquinário
	Rente un Auto Esmeralda S.A.	 Serviços	2.000.000	Renovação e expansão da frota de veículos
<b>El Salvador</b>	Banco Hipotecario de El Salvador S.A.	 Serviços financeiros	5.000.000	Financiamento a PME
	Compañía Azucarera Salvadoreña S.A. de C.V.	 Produtos agrícolas	10.000.000	Financiamento a agricultores
	Grupo 20/20 S.A. de C.V.	 Serviços e suprimentos de saúde	440.000	Compra de novo equipamento oftalmológico
<b>Equador</b>	Banco Bolivariano C.A.	 Serviços financeiros	7.000.000	Financiamento a PMEs
	Comohogar S.A.	 Distribuição e varejo	5.000.000	Expansão da rede de negócios e da cadeia de valor
	Sociedad Agrícola e Industrial San Carlos S.A.	 Produtos agrícolas	8.000.000	Construção de usina de cogeração
<b>Guatemala</b>	Generadora San Andrés S.A.	 Energia	6.000.000	Financiamento para construção de usina hidrelétrica
	Generadora San Mateo S.A.	 Energia	7.000.000	Financiamento para construção de usina hidrelétrica
<b>Haiti</b>	Cananéenne Matériaux de Construction	 Distribuição e varejo	260.000	Financiamento de capital de giro
<b>Honduras</b>	Banco Davivienda Honduras S.A.	 Serviços financeiros	3.900.000	Financiamento a PMEs
	Caracol Knits S.A. de C.V.	 Têxteis, confecções e couro	5.590.000	Construção de nova usina de geração para reduzir o custo de energia
	Expometal S. de R.L. de C.V.	 Distribuição e varejo	120.000	Financiamento de capital de giro
	Manufacturas Del Trópico S.A. de C.V.	 Manufatura em geral	300.000	Financiamento para implementação da estratégia de marketing
<b>México</b>	Adobe Social Mezzanine Fund I LP	 Fundos de investimento	1.250.000	Investimentos de quase-capital, capital e dívida para financiamento de PMEs

<b>País</b>	<b>Projeto</b>	<b>Setor</b>	<b>Montante aprovado</b>	<b>Descrição</b>
<b>México</b> <i>(cont.)</i>	Banco Santander (México) S.A., Institución de Banca Múltiple, Grupo Financiero Santander México	 Serviços financeiros	25.000.000	Financiamento a PMEs
	Edilar S.A. de C.V.	 Educação	5.400.000	Financiamento para aumento das vendas de materiais educacionais e serviços a professores
	Específicos Stendhal S.A. de C.V., Farmacéuticos Maypo S.A. de C.V. e Stendhal Internacional S.A. de C.V.	 Serviços e suprimentos de saúde	6.193.000	Aquisição de direitos de distribuição e estudo clínico para um produto farmacêutico inovador
	Grupo Corporativo Papelera S.A. de C.V.	 Madeira, papel e celulose	14.000.000	Compra de maquinário
	Promotora PROCSA S.A.P.I. de C.V., La Casa Espacio Inmobiliario S.A. de C.V., Casas PROCSA S.A. de C.V.	 Construção, material e instalações	3.100.000	Compra de terrenos para incorporação de imóveis residenciais
	Somin Compañía Minera de Sonora S.A.P.I. de C.V.	 Petróleo, gás e mineração	5.700.000	Mineração, processamento e venda de sulfato de sódio nos mercados local e internacional
	Unifin Financiera S.A.P.I. de C.V. SOFOM E.N.R.	 Serviços financeiros	3.900.000	Arrendamento financeiro e operações de factoring para PMEs
	Vinte Viviendas Integrales S.A.P.I.	 Construção, material e instalações	4.400.000	Desenvolvimento de novos projetos habitacionais
<b>Nicarágua</b>	Casa Pellas S.A.	 Distribuição e varejo	1.500.000	Expansão da cadeia de distribuição de MPME
	Casa Pellas S.A.	 Distribuição e varejo	3.500.000	Financiamento de capital de giro
	Cukra Industrial S.A.	 Produtos agrícolas	2.500.000	Financiamento de capital de giro
	Factoring S.A.	 Serviços financeiros	500.000	Financiamento para PMEs em diversos setores industriais e de serviços
	Financia Capital S.A.	 Serviços financeiros	500.000	Financiamento para microempresas e PMEs
	Financiera FAMA S.A.	 Serviços financeiros	500.000	Financiamento a PMEs
	Münkel Lentes de Nicaragua S.A.	 Serviços e suprimentos de saúde	1.700.000	Compra de novo equipamento oftalmológico
	<b>Panamá</b>	Banco Aliado S.A.	 Serviços financeiros	12.000.000
Banco General S.A.		 Serviços financeiros	30.000.000	Financiamentos habitacionais para pessoas de baixa renda
<b>Paraguai</b>	Automotores y Maquinaria S.A.E.C.A.	 Fertilizantes e serviços agrícolas	3.900.000	Financiamento parcial de novas filiais
	Autopiezas C.E.I.S.A.	 Distribuição e varejo	200.000	Financiamento de infraestrutura para aumento da capacidade de armazenagem de lubrificantes
	Puntopy S.A.	 Informação, comunicações e tecnologia	200.000	Compra de equipamentos tecnológicos

<b>Pais</b>	<b>Projeto</b>	<b>Setor</b>	<b>Montante aprovado</b>	<b>Descrição</b>
<b>Paraguai</b> <i>(cont.)</i>	Sudameris Bank S.A.E.C.A.	■ Serviços financeiros	4.000.000	Financiamento a PMEs
	Vicoza S.R.L.	■ Produtos agrícolas	570.000	Financiamento de infraestrutura
	Wilhelm S.A.C.I.A.G.	■ Produtos agrícolas	250.000	Financiamento de capital de giro e reestruturação da dívida de curto prazo
<b>Peru</b>	Banco Financiero del Perú S.A.	■ Serviços financeiros	5.000.000	Financiamento a PMEs
	Banco Interamericano de Finanzas S.A.	■ Serviços financeiros	9.000.000	Financiamento de médio prazo para PMEs
	Banco Santander Perú S.A.	■ Serviços financeiros	15.000.000	Financiamento a PMEs
	Caja Municipal de Ahorro y Crédito Cusco S.A.	■ Serviços financeiros	5.000.000	Empréstimos de capital de giro para PMEs e microempresas
	Cartones Villa Marina S.A.	■ Envase e embalagem	3.000.000	Financiamento de capital de giro
	Exportadora Frutícola del Sur S.A.	■ Produtos agrícolas	2.000.000	Aumento da produção de mirtilos e tâmaras
	Leasing Total S.A.	■ Serviços financeiros	2.000.000	Financiamento a PMEs
	Los Portales S.A.	■ Hotelaria e turismo	3.500.000	Expansão das operações
	Penta Tanks Terminals S.A.	■ Transporte e logística	3.500.000	Melhoria da infraestrutura
<b>Uruguai</b>	Afenor S.A.	■ Manufatura em geral	150.000	Financiamento de capital de giro
	Emedical S.A.	■ Serviços e suprimentos de saúde	150.000	Financiamento de capital de giro
	Fingano S.A. e Vengano S.A.	■ Energia	5.000.000	Desenvolvimento, construção e operação de estação eólica
	Microfinanzas del Uruguay S.A.	■ Serviços financeiros	500.000	Financiamento a microempresas
	Saceem S.A.	■ Construção, material e instalações	3.900.000	Financiamento de novos contratos de construção
<b>TOTAL</b>	<b>71 OPERAÇÕES</b>		<b>US\$ 415.423.000</b>	

## PROGRAMAS E INICIATIVAS PARA AS PMEs ATÉ 2013

PROGRAMA	MEDIDA	VALOR
 <b>FINPYME Credit</b>	Número cumulativo de projetos aprovados	81
 <b>FINPYME Diagnostics</b>	Número cumulativo de avaliações diagnósticas realizadas	365
	Número cumulativo de empresas que receberam assistência técnica individual ou em grupo	1.296
 <b>FINPYME ExportPlus</b>	Número cumulativo de PMEs que receberam assistência técnica individual ou em grupo	2.679
	Número cumulativo de atividades de assistência técnica	213
 <b>FINPYME Family Business</b>	Número cumulativo de PMEs participantes em seminários	479
	Número cumulativo de atividades de assistência técnica	205
 <b>FINPYME Integrity</b>	Número cumulativo de PMEs participantes em seminários	212
	Número cumulativo de atividades de assistência técnica	32
 <b>FINPYME Technical Assistance</b>	Número cumulativo de projetos com componente de assistência técnica	112
 <b>GREENPYME</b>	Número cumulativo de PMEs participantes em seminários	1.549
	Número cumulativo de atividades de assistência técnica	347
<b>IFEM</b>	Número cumulativo de projetos aprovados	17
<b>IMIF</b>	Número cumulativo de projetos aprovados	4
<b>Empréstimos por meio de intermediários financeiros</b>	Número cumulativo de subempréstimos	1.759.497
<b>Semana da Sustentabilidade</b>	Número cumulativo de participantes em seminários	745
	Financiamento médio do FINPYME <i>Credit</i>	US\$ 268.975
	Financiamento médio do IFEM	US\$ 2.097.059
	Financiamento médio do IMIF	US\$ 3.750.000
	Valor cumulativo da assistência técnica para clientes diretos da CII	US\$ 5.529.955

## TOTAL ACUMULADO DAS AQUISIÇÕES ATÉ 2013

(Em milhares de US\$)

PAÍS	MONTANTE
Alemanha	US\$ 89.324
Argentina	479.258
Áustria	358
Bahamas	10.112
Barbados	11.250
Bélgica	6.853
Belize	8.227
Bolívia	13.231
Brasil	283.615
Chile	175.296
Colômbia	32.790
Costa Rica	72.902
Dinamarca	8.102
El Salvador	15.921
Equador	220.023
Espanha	37.857
Estados Unidos da América	877.525
Finlândia	2.331
França	35.161
Guatemala	54.393
Guiana	600
Haiti	—
Honduras	59.214
Israel	52.845
Itália	49.873
Jamaica	48.083
Japão	22.170
México	207.137
Nicarágua	42.600
Noruega	7.551
Países Baixos	70.593
Panamá	43.530
Paraguai	79.365
Peru	101.429
Portugal	—
Regional	18.530
República da Coreia	9.513
República Dominicana	54.243
República Popular da China	19.142
Suécia	19.760
Suíça	27.972
Suriname	—
Trinidad e Tobago	1.000
Uruguai	87.248
Venezuela	42.531

**13** Bahamas, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Haiti, México, Nicarágua, Panamá, Peru, Suriname, Uruguai

**FINPYME**  
Technical Assistance

O FINPYME *Technical Assistance* oferece aos clientes da CII serviços de consultoria em áreas que vão desde a conformidade com os regulamentos ambientais e análise financeira até avaliação técnica e de mercado.

**19** PMEs

**19**

Fundo Fiduciário Coreano

**FINPYME**  
Integrity

O FINPYME *Integrity* busca estimular a adoção de uma melhor ética empresarial pelas PMEs de toda a região ao ajudá-las a desenvolver códigos de ética e promover a integridade, a transparência e outros procedimentos e práticas éticos.

**FINPYME**

## Serviços da CII para as PMEs

As PME necessitam mais que financiamento para crescer de maneira sustentável; também precisam de assistência técnica. As empresas enfrentam desafios constantes em matéria de gestão, planejamento e estratégia, entre outras áreas, que afetam sua competitividade em mercados abertos. Ao longo dos anos, a CII identificou várias áreas importantes nas quais, com frequência, as PME precisam de apoio. Com o propósito de dar uma resposta integral, hoje em dia a CII oferece um pacote de serviços de valor agregado para as PME.

				
Países	Beneficiários PME	Participantes em assistência técnica em grupo	Atividades de assistência técnica individual	Doadores e parcerias estratégicas
<b>24</b>	<b>1.681</b>	<b>1.500</b>	<b>181</b>	<b>5</b>

**9** Barbados, Belize, Bolívia, Colômbia, El Salvador, Guatemala, Haiti, Jamaica, Panamá

**FINPYME**  
ExportPlus

O FINPYME *ExportPlus* proporciona assistência técnica às PMEs, de forma que elas possam ter acesso melhor aos mercados de exportação. Este programa está alinhado com a iniciativa Ajuda para o Comércio da Organização Mundial do Comércio.

**701** PMEs

**647**

**54**

Fundo Fiduciário Coreano, Fundo Fiduciário Italiano, Fundo Fiduciário Valônia-Bélgica

**8** Bahamas, Bolívia, Costa Rica, El Salvador, Haiti, Honduras, Paraguai, Uruguai

**FINPYME**  
Credit

O FINPYME *Credit* é uma fonte confiável de financiamento da CII para PMEs qualificadas. Este tipo de financiamento está disponível na forma de pequenos empréstimos padronizados, entre US\$ 100.000 e US\$ 600.000, com processo de aprovação interno agilizado. Os empréstimos do FINPYME *Credit* podem ser usados para diversas finalidades, inclusive investimentos em capital de giro e em ativos fixos.

**14** Projetos aprovados

Montante aprovado **US\$ 3,99 milhões**

Argentina, Bolívia, Costa Rica, Equador, Honduras, México, Nicarágua, Paraguai, Peru

9



### Seminário sobre Governança de Empresas Familiares

As empresas com boa governança corporativa são mais sustentáveis. Como parte de um esforço mais amplo para promover a sustentabilidade por meio da boa governança, a CII vem oferecendo há dois anos capacitação nessa área às empresas clientes de propriedade familiar. Por meio de sessões interativas, com um enfoque claro baseado em recomendações práticas, os participantes tratam de questões fundamentais de governança, como o planejamento da sucessão, o estabelecimento das estruturas apropriadas e o entendimento de como separar os diversos papéis e funções entre a empresa e a família.

39



Fundo Fiduciário Coreano



2 El Salvador, Peru



O FINPYME *Mujer Empresaria* surgiu da iniciativa WEAmericas e é financiado pelo Fundo FINPYME *Mujer Empresaria*, criado com o apoio do governo dos Estados Unidos. O programa é uma versão do FINPYME *Diagnostics* e é voltado exclusivamente a empresas de propriedade de mulheres.

168



168



Governo dos EUA



5 Barbados, El Salvador, Guatemala, Honduras, Peru



O FINPYME *Family Business* surgiu da necessidade de fomentar boas práticas de governança corporativa entre as PMEs, ajudando-as a aprimorar seu planejamento de sucessão, protocolos operacionais e manuais do conselho de administração ou do conselho familiar.

84



82



2



Fundo Fiduciário Coreano



6 Bolívia, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua



O GREENPYME visa estimular a competitividade das PMEs da América Latina e do Caribe por meio do fomento ao uso mais racional dos recursos energéticos por meio de boas práticas de energia e do investimento em tecnologias e equipamentos mais eficientes e menos danosos ao meio ambiente.

703



603



100



Nordic Development Fund



4 Costa Rica, México, Panamá, Peru



### Eficiência Energética e Mudança Climática: Desafios e Oportunidades para as Empresas

Esse seminário foi organizado em conjunto com o Scotiabank (Peru). O objetivo era transferir conhecimentos especializados e as ferramentas necessárias para identificar e incutir medidas de eficiência energética a fim de reduzir os custos com a energia e a pegada de carbono.

17



35



Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Estados Unidos, México, Nicarágua, Peru, Uruguai

10



### Gestão Ambiental para o Setor Financeiro

Esse seminário foi apresentado em colaboração com a Unidade de Salvaguardas Ambientais e Sociais (ESG) do BID e voltou-se para os intermediários financeiros nos mercados emergentes. Buscava aumentar a consciência sobre os riscos ambientais e sociais e ajudar os participantes a reconhecer as vantagens de empregar métodos estratégicos para gerenciar esses riscos e transformá-los em oportunidades de negócios.

22



### Semana da Sustentabilidade

A Semana da Sustentabilidade da CII teve dois seminários neste ano: Gestão Ambiental para o Setor Financeiro e Eficiência Energética e Mudança Climática: Desafios e Oportunidades para as Empresas.

# Resultado no desenvolvimento

## MEDIÇÃO DO IMPACTO

Promover o desenvolvimento econômico na América Latina e no Caribe constitui a essência da missão da CII. Para cumpri-la, a Corporação mede continuamente o impacto das suas operações no desenvolvimento e tira proveito de um quarto de século de experiência para refinar os seus projetos e obter o maior impacto possível.

Atualmente, a CII conta com duas ferramentas para acompanhar os resultados no desenvolvimento. O sistema de Pontuação da Contribuição ao Desenvolvimento e a Adicionalidade (DIAS) estima o impacto no desenvolvimento previsto para cada operação no início do projeto e ao longo do seu ciclo de vida. Nesse exercício, a CII identifica indicadores financeiros, econômicos, ambientais e sociais pertinentes, captura níveis de referência e define metas.

O Relatório Ampliado de Supervisão Anual (XASR) emprega esses mesmos indicadores para medir o impacto geral de cada projeto ao chegar à sua fase de maturação operacional. Os XASRs ajudam a CII a avaliar o desempenho dos investimentos, a qualidade do trabalho e a adicionalidade. As lições extraídas no ciclo de avaliação são incorporadas ao processo de concepção de novos projetos.

Os mecanismos de avaliação da CII estão baseados nas melhores práticas internacionais e ajudam a avaliar os resultados no desenvolvimento e a adicionalidade de cada projeto ao longo do seu ciclo de vida, desde a

avaliação preliminar até a avaliação posterior. O Grupo de Cooperação em Matéria de Avaliação dos bancos multilaterais de desenvolvimento indicou que o sistema DIAS oferece a estrutura de avaliação mais harmonizada entre todas as utilizadas por esses bancos.

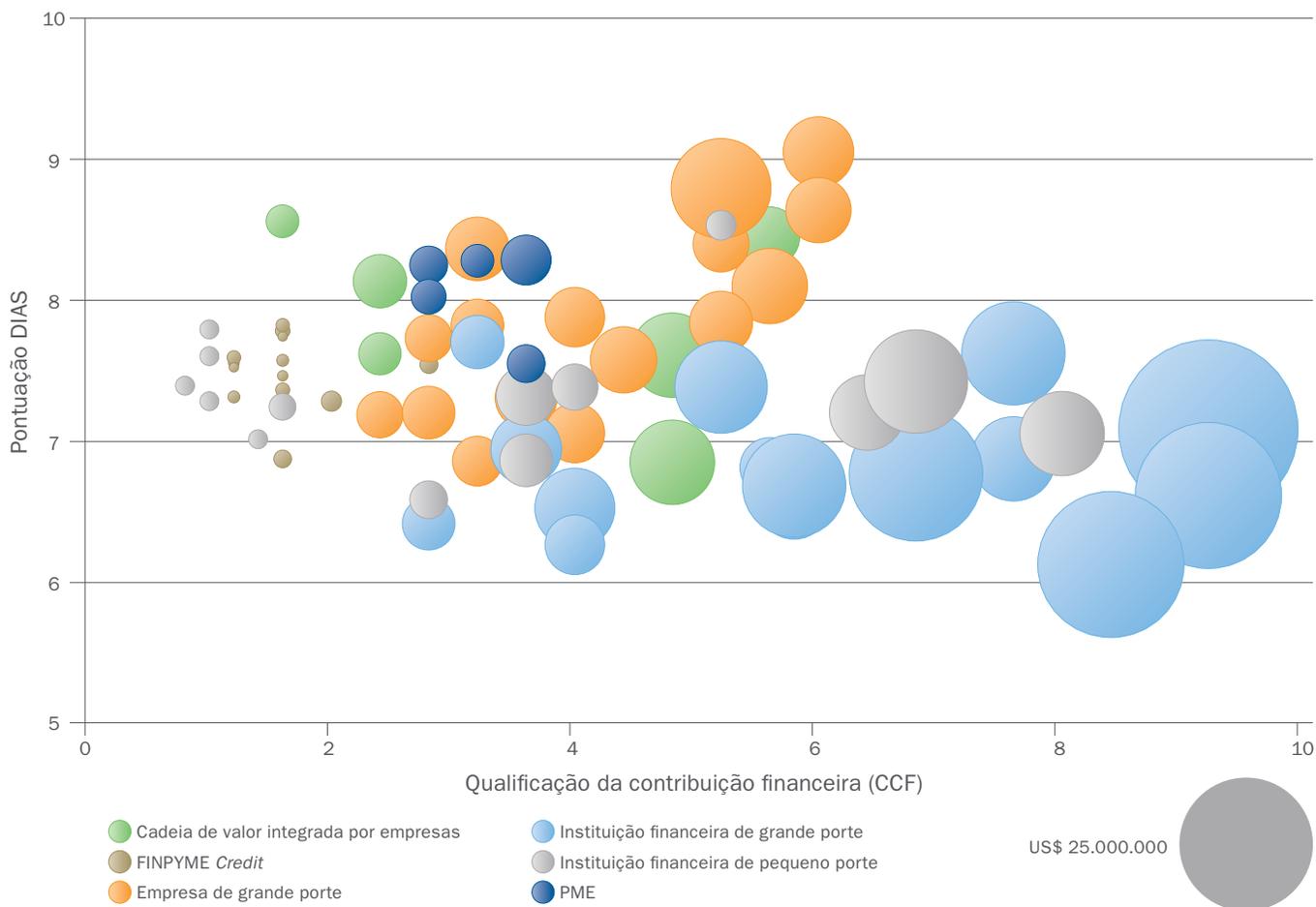
O Escritório de Avaliação e Supervisão (OVE) do BID valida todos os XASRs por meio de relatórios de avaliação independente. O relatório do OVE referente a 2013 indica que 81% dos projetos da CII analisados nesse ano tiveram resultados no desenvolvimento favoráveis, frente a 64% do total de XASRs analisados desde 2001.

Para complementar o sistema DIAS, a CII está preparando o sistema DIAS Plus, que contempla indicadores transversais e setoriais em nove setores e permitirá capturar informações mais detalhadas sobre o alcance e o impacto do financiamento da Corporação sobre diversas partes interessadas da sociedade. Um sistema reforçado ajudará a aumentar consideravelmente o entendimento coletivo do impacto da CII nos projetos que ela apoia. O sistema DIAS Plus está previsto para entrar em funcionamento em 2014.

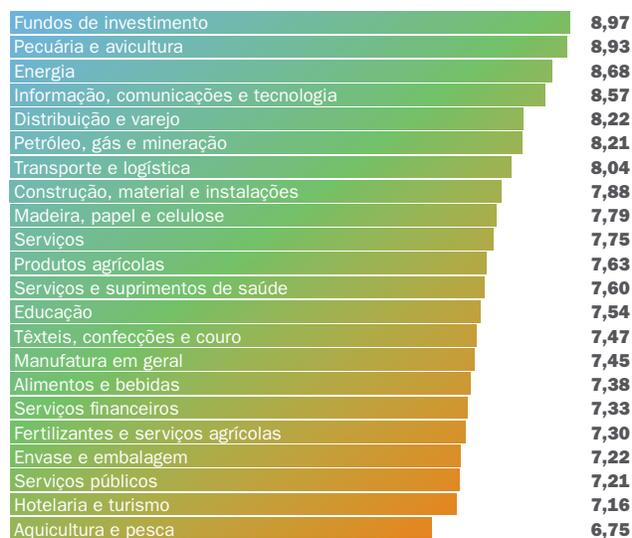
O gráfico a seguir mostra o momento no ciclo do projeto em que entra em cena cada uma das ferramentas de mensuração da eficácia no desenvolvimento para medir a dupla missão da CII.



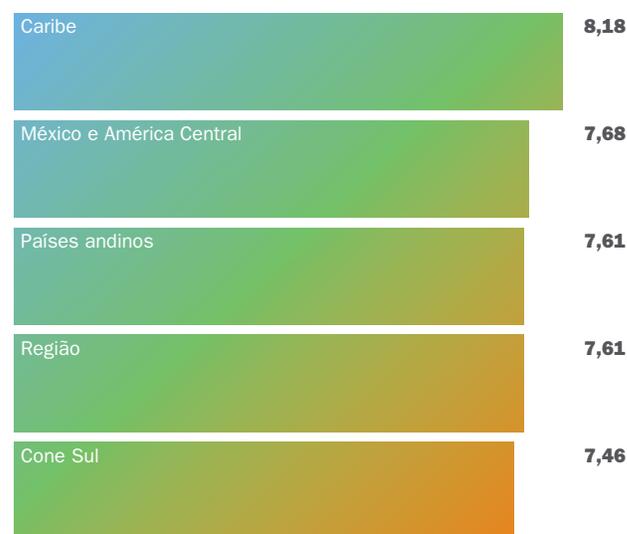
# Enfoque de carteira: projetos aprovados em 2013



## Pontuação DIAS média dos projetos em aberto por setor



## Pontuação DIAS média dos projetos em aberto por região



# Resultados financeiros

O resultado final da CII para 2013 foi de US\$ 19,2 milhões, com um aumento de US\$ 13,6 milhões em relação ao exercício anterior, confirmando uma década de lucros contínuos e com um total de US\$ 156,8 milhões de lucros acumulados, equivalentes a 23% do capital integralizado.

A comparação com o exercício anterior indica crescimentos de 8% nas receitas e de 5% no resultado operacional. As despesas de captação tiveram uma redução de 5% em relação a 2012. Houve uma queda, pelo sexto ano consecutivo, nos custos de captação da Corporação, medidos em termos das despesas com empréstimos como porcentagem da dívida bruta média. Uma contribuição primordial para essa redução foi o programa internacional de notas a médio prazo [Euro Medium Term Note program] no valor de US\$ 400 milhões, e a expectativa é que esse programa continue sendo o principal instrumento de captação da CII. As despesas administrativas aumentaram de US\$ 40 milhões em 2012 para US\$ 42,2 milhões em 2013, em consonância com o orçamento aprovado pela Diretoria Executiva para 2013.

Os ativos de desenvolvimento da CII, mensurados como valor bruto da carteira de empréstimos e investimentos de capital (GLEO, na sigla em inglês), ficaram estabilizados em US\$1,1 bilhão, o que representa uma taxa de crescimento anual composta (CAGR, na sigla em inglês) de 6% nos últimos três anos (2010–2013). Isso demonstra o compromisso da CII de cumprir plenamente sua missão, a despeito dos desafios trazidos pela recente crise financeira mundial.

O capital integralizado da CII teve um acréscimo de US\$ 4,3 milhões, com os pagamentos feitos por Espanha, Costa Rica, República da Coreia, Colômbia e Japão. Adicionalmente, a assinatura pelo Canadá, em outubro de 2013, do Convênio Constitutivo da Corporação Interamericana de Investimentos representa uma etapa importante para o atendimento de todas as exigências para a participação plena do Canadá na CII, prevista para 2014.

## QUALIDADE DOS ATIVOS

O total dos ativos da CII atingiu US\$ 1,8 bilhão no encerramento do exercício. A carteira GLEO permaneceu em grande parte estável, no valor de US\$ 1,1 bilhão, com uma taxa CAGR de 6% ao longo dos últimos três exercícios. A carteira de vencimentos com um dia ou mais de atraso aumentou de US\$ 7,2 milhões para US\$ 22,9 milhões em 2013, o que equivale a 2,2% da carteira de empréstimos. A carteira de empréstimos sujeitos a redução ao valor recuperável, composta de apenas cinco empréstimos inadimplentes, aumentou de 1% para 1,7%. Todas as operações contam com garantias adequadas e são atentamente observadas pela CII. Ademais, em vista da política conservadora da CII sobre a constituição de provisões, a cobertura das provisões para perdas com empréstimos concedidos é de quase duas vezes o valor dos empréstimos em atraso, e de quase três vezes para empréstimos sujeitos a redução ao valor recuperável.

## SOLVÊNCIA

A condição dos índices de solvência da CII aprimorou-se em 2013. A relação entre o capital e o total do ativo aumentou 5% em comparação com o exercício anterior, atingindo 48% em dezembro de 2013. Tendo em conta seu capital e os níveis das provisões para perdas com empréstimos em dezembro de 2013, a CII manteve a cobertura de mais de 80% da exposição total de seus ativos de desenvolvimento.

## ALAVANCAGEM E LIQUIDEZ

Em 15 de fevereiro, a CII realizou uma emissão adicional de US\$ 50 milhões a médio prazo, ampliando assim o montante do título de US\$ 350 milhões, com prazo de três anos, emitido em 8 de novembro de 2012, para um montante total emitido de US\$ 400 milhões. A emissão beneficiou-se do crescente reconhecimento da CII nos mercados de capitais, e foi parte do exercício de gestão de passivos que também envolve a amortização de um empréstimo de US\$ 50 milhões, resultando numa diminuição em 60 pontos-base dos custos de captação da CII para os US\$ 50 milhões refinanciados.

A relação entre exigível e capital caiu para 1,1, em comparação com 1,3 em 2012. Esse resultado é inferior à meta de 1,5 estabelecida para o presente ciclo de planejamento, está ainda muito abaixo do nível máximo de 3,0 estabelecido pelo Convênio Constitutivo da CII. Os índices de liquidez da CII mantiveram a margem confortável de 40% do ativo total e 79% da dívida financeira.

## PLANOS DE PENSÕES E DE BENEFÍCIOS PÓS-APOSENTADORIA

A situação de capitalização dos planos de pensões e de benefícios pós-aposentadoria da CII melhorou em 2013, com a diminuição dos respectivos déficits de US\$ 25 milhões e US\$20 milhões. Em decorrência desse resultado mais positivo, a situação de capitalização dos planos da CII no encerramento de 2013 é de 90% para o plano de aposentadoria e de 119% para o plano de benefícios pós-aposentadoria. Essa melhoria foi em grande parte devida às atuais condições econômicas e financeiras, com o aumento da taxa de desconto do plano de aposentadoria e do plano de benefícios pós-aposentadoria de 85 pontos-base e de 74 pontos-base, respectivamente.

O lucro líquido sofreu em 2013 o impacto do aumento de US\$ 1,9 milhão, em relação ao exercício anterior, nos custos periódicos líquidos dos benefícios associados aos planos de pensões e de benefícios pós-aposentadoria. Apesar de tal impacto, o resultado de 2013 foi US\$ 13,6 milhões superior a 2012.

## NOVA E PIONEIRA POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL

Em 2013, a CII aprovou uma nova Política de Sustentabilidade Ambiental e Social que destaca seu compromisso estratégico com o desenvolvimento sustentável.

A nova política é parte integrante da abordagem da CII à gestão de riscos e incorpora normas e regulamentos reconhecidos internacionalmente, servindo de critério para medir os projetos e as atividades de assistência técnica da CII. Essa política é resultado de mais de um ano de amplos estudos e análises e de um grande esforço para conseguir a participação das partes interessadas. Ela se baseia em padrões de referência e nas melhores práticas de instituições financeiras internacionais de todo o mundo e tira proveito de um quarto de século de experiência operacional da CII na região.

No início de 2012, foi publicada uma versão preliminar da política para fins de consulta pública e foram recebidos comentários de organizações de destaque da sociedade civil, como World Wildlife Fund, Conservation International e World Resources Institute.

A nova política reforça os esforços da CII para evitar a poluição, atenuar a mudança climática e proteger a biodiversidade, além de buscar fortalecer ainda mais o seu compromisso de promover a igualdade de gêneros as boas condições de trabalho e a inclusão dos povos indígenas e portadores de deficiências.

As atividades da CII são objeto de um processo de avaliação previa à aprovação no qual se verifica o cumprimento de salvaguardas ambientais e sociais. A nova política amplia o alcance do documento quadro anterior, vigente desde 1999. Como parte da atualização, o novo documento abrange as iniciativas de assistência técnica da CII e contém diretrizes sobre governança corporativa para as indústrias extrativas.

## PARCERIAS E RECURSOS

A missão da CII abrange a prestação de serviços não financeiros de valor agregado às PMEs. Isso levou a Corporação a estabelecer uma rede de parcerias estratégicas com organismos dos setores público e privado a fim de permitir o acesso das PMEs à informação e a recursos de assistência técnica.

Todos os programas de assistência técnica oferecidos pela CII são possíveis graças a parcerias com países doadores e com fundos temáticos. Os doadores se valem da vasta experiência e capacidade local da CII para canalizar os seus recursos diretamente para as PMEs.

A Corporação usa esses recursos para complementar os seus produtos financeiros com capacitação e serviços de assessoria, o que resulta em um maior impacto e assegura a sustentabilidade de seus projetos. As contribuições dos doadores são geridas de forma diligente, para que sejam usadas de forma eficiente na promoção do desenvolvimento econômico e social. Elas são parte essencial da estratégia de longo prazo da CII.

Atualmente, a Corporação conta com um total de oito fundos fiduciários com países doadores e organizações de desenvolvimento, totalizando US\$ 47 milhões. Além disso, a CII desfruta de acesso a fundos fiduciários estabelecidos por países doadores no BID. O financiamento dos doadores ajudou a CII a oferecer assistência técnica a mais de 6.100 PMEs de 26 países nos últimos cinco anos.

A CII conta com uma densa rede de parceiros estratégicos que vão desde câmaras de comércio e instituições acadêmicas até associações de comércio exterior, órgãos governamentais e instituições financeiras e de desenvolvimento para a prestação desses serviços não financeiros no local. Esses parceiros locais contribuem com os seus conhecimentos especializados, ajudam a CII a identificar empresas que podem beneficiar-se dos seus programas e apoiam as muitas atividades de assistência técnica organizadas pela CII a cada ano.

Para aumentar o impacto de seus financiamentos, a Corporação também estabelece parcerias com outras instituições financeiras que contribuem com recursos na forma de empréstimos conversíveis ou subordinados. Nesses casos, a CII concede um empréstimo ao cliente e fornece uma parte dos recursos, o que é denominado empréstimo A. O restante, chamado de empréstimo B, é fornecido pela outra instituição financeira no âmbito de um acordo com a CII. Em 2013, a CII aliou-se a sete instituições e mobilizou um total de US\$ 88,7 milhões para complementar as suas próprias operações de empréstimo.



## FUNDO ESPANHA-CII PARA O DESENVOLVIMENTO DAS PMEs NO HAITI

O Fundo Espanha-CII para o Desenvolvimento das PMEs no Haiti cofinancia empréstimos para micro, pequenas e médias empresas haitianas que carecem de acesso a financiamento.

Em 2013, o Fundo firmou um acordo com o terceiro maior banco do Haiti, o Banque Nationale de Crédit (BNC), para cofinanciar até US\$ 5 milhões em empréstimos a PMEs haitianas. A CII e o BNC planejam cofinanciar empréstimos no âmbito da iniciativa ProCredit do BNC, que tem como objetivo atender a um segmento desassistido da economia do Haiti, sobretudo nas áreas situadas fora de Porto Príncipe.



## FUNDO FIDUCIÁRIO CHINA-CII PARA O INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS EM PMEs

O Fundo Fiduciário China-CII para o Investimento em Participações Societárias em PMEs apoia as PMEs da América Latina e do Caribe por meio de participações societárias e quase-capital.

Em 2013 a CII aprovou US\$ 11,3 milhões em participações societárias para uma incorporadora habitacional e um fundo de investimento multissetorial. Além disso, aprovou um total de US\$ 15,5 milhões em dívidas subordinadas. O Fundo China-CII respondeu pela metade do total de recursos em ambas as operações.

No início de 2013, o Fundo alocou até US\$ 2,5 milhões para o novo produto de dívida subordinada da CII no âmbito do FINPYME *Credit*. Esse novo produto oferece empréstimos subordinados a empresas de menor porte sem exigir garantias reais e com períodos de carência mais longos, se necessário. Em 2013, a CII aprovou US\$ 1,5 milhão em financiamento no âmbito desse programa, beneficiando quatro PMEs dos setores de manufatura geral, serviços e suprimentos de saúde, distribuição e varejo e informação, comunicações e tecnologia. A metade desse montante foi financiada pelo Fundo China-CII.

# NOSSA GOVERNANÇA INSTITUCIONAL

## Mandato

O mandato da CII é maximizar o seu impacto no desenvolvimento em um contexto de sustentabilidade financeira no longo prazo.

## Missão

A CII promove o desenvolvimento econômico dos países regionais em processo de desenvolvimento mediante o estímulo ao estabelecimento, expansão e modernização de empresas privadas, dando prioridade às de pequeno e médio porte.

## ASSEMBLEIA DE GOVERNADORES

Todos os poderes da CII estão investidos em sua Assembleia de Governadores, que é composta por um governador e um governador suplente indicados por cada país membro. Entre os poderes investidos na Assembleia de Governadores e que não podem ser delegados à Diretoria Executiva estão a admissão de novos países membros, a contratação de auditores externos, a aprovação das demonstrações financeiras auditadas da CII e a alteração de seu Convênio Constitutivo.

## DIRETORIA EXECUTIVA

A Diretoria Executiva é responsável pela condução das operações da CII. Para tanto, ela exerce todos os poderes que lhe foram conferidos pelo Convênio Constitutivo da CII

ou delegados pela Assembleia de Governadores. A Diretoria Executiva determina a estrutura organizacional básica da CII, inclusive a quantidade das principais posições profissionais e administrativas e suas responsabilidades gerais, além de aprovar seu orçamento. Os 13 membros e 13 suplentes da Diretoria Executiva têm mandatos de três anos e representam um ou mais países membros da CII.

O Comitê Executivo da Diretoria Executiva é composto por quatro membros: o diretor ou suplente nomeado pelo país membro com maior quantidade de ações da CII, dois diretores representando países membros em desenvolvimento da região e um diretor representando os demais países membros. Todos os empréstimos e investimentos da CII em empresas localizadas nos países membros são analisados por esse comitê.



Gustavo López (Chefe, Divisão de Gestão de Riscos a.i.), Jorge Roldán (Chefe, Divisão de Assistência Técnica e Parcerias Estratégicas), Lori Kerr (Chefe, Divisão de Assuntos Institucionais), Jacques Antebi (Chefe, Divisão de Investimentos de Capital), Jorge Pacheco (Chefe, Unidade de Operações Especiais), Angela Miller (Chefe, Divisão Eficácia no Desenvolvimento a.i.), Carl Muñana (Gerente Geral), Steven Reed (Diretor-Geral - Clientes), John Beckham (Chefe, Divisão de Investimentos em Instrumentos de Dívida), Laura Oradei-Bayz (Chefe, Divisão de Gestão da Carteira), Gregory Da Re (Chefe, Divisão de Estratégia e Inovação), Sarah Fandell (Assessora Jurídica), Orlando Ferreira (Diretor-Geral de Operações).

## ADMINISTRAÇÃO

O presidente do BID é o presidente ex-officio da Diretoria Executiva da CII e preside suas reuniões, mas só tem direito a voto em caso de empate, podendo participar, sem direito de voto, das reuniões da Assembleia de Governadores da CII.

Mediante recomendação de seu presidente, a Diretoria Executiva nomeia o gerente geral da CII por maioria de quatro quintos do total dos votos.

O gerente geral supervisiona os oficiais e funcionários da CII. Sob a direção da Diretoria Executiva e a supervisão geral de seu presidente, o gerente geral conduz os negócios correntes da CII e, após consulta à Diretoria Executiva e seu presidente, é responsável pela organização, nomeação e demissão de oficiais e funcionários. O gerente geral pode participar das reuniões da Diretoria Executiva, mas não tem direito a voto.

O gerente geral também determina a estrutura operacional da CII e pode modificá-la para acompanhar as necessidades de mudança da organização.

## PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2013, a CII tinha 110 cargos dedicados ao cumprimento de sua missão de desenvolvimento e contava com 25 funcionários em 11 países da região: Argentina, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai. Os demais funcionários estão lotados em sua sede, em Washington, D.C. Os funcionários na região incluem dez oficiais de investimento, que trabalham diretamente na originação e desenvolvimento de novos projetos, e oito funcionários dedicados em tempo integral à supervisão direta de uma carteira de 228 projetos com empresas e instituições financeiras, inclusive com visitas de campo anuais.

Os demais funcionários dão apoio às atividades de projetos e programas e estão lotados em dez divisões (Assistência Técnica e Parcerias Estratégicas, Assuntos Institucionais, Eficácia no Desenvolvimento, Estratégia e Inovação, Finanças, Gestão da Carteira, Gestão de Riscos, Jurídica, Investimentos em Instrumentos de Dívida e Investimentos em Participações Societárias) e na unidade de Operações Especiais.

## NOVO CÓDIGO DE ÉTICA

Em 2013, a CII aprovou um novo Código de Ética e Conduta Profissional para os seus empregados, reforçando a proteção dos denunciadores e mantendo o alinhamento com as melhores práticas do Grupo BID. Entre as demais melhorias, o Código abrange novas áreas temáticas, como o uso das redes sociais, além de proporcionar melhor orientação sobre questões como o respeito no local de trabalho e deveres dos supervisores.

O Código estabelece os valores fundamentais da CII e os princípios pelos quais os seus empregados devem se pautar. No contexto da implementação do novo Código, todos os empregados da CII deverão receber orientação sobre ética, e os funcionários com responsabilidades de chefia deverão receber uma capacitação especial adicional. A partir de 2014, a CII recorrerá ao Escritório de Ética do BID para implementar o novo Código e os seus procedimentos.

## FERRAMENTAS PARA A TRANSPARÊNCIA

A transparência e a prestação de contas são princípios básicos de todas as atividades da CII e constituem a base do trabalho da CII na América Latina e no Caribe. A CII participa de uma ampla iniciativa internacional para promover a integridade e a transparência nas operações com o setor privado. Em 2011, ela firmou o Marco para a Prevenção e Combate a Fraudes e Corrupção. Além disso, continua a aplicar as melhores práticas desenvolvidas na última década em conjunto com outras instituições congêneres, inclusive uma política de tolerância zero em relação a determinadas práticas proibidas. A CII também reconhece e se compromete a cumprir as decisões de impedimento tomadas por outras instituições signatárias do Acordo de Cumprimento Mútuo de Decisões de Impedimento.

Na condução de suas operações, a CII toma as medidas apropriadas para identificar e atenuar os eventuais riscos para sua integridade e reputação, bem como para prevenir, investigar e punir eventuais práticas proibidas. Essas medidas incluem revisões de diligência devida dos seus clientes e parceiros, análise do quadro regulatório do sistema bancário e financeiro dos países onde opera com intermediários financeiros e o monitoramento do cumprimento, por suas contrapartes, das normas para a prevenção da lavagem de dinheiro.

## ESTRUTURA DE REMUNERAÇÃO DO PESSOAL DA SEDE DA CII\*

Grau	Cargo	Mínimo	Máximo	Funcionários no nível salarial	Salário médio/grau	Média de benefícios†
E	Executivo	US\$ 209.074	US\$ 343.866	3,8%	US\$ 285.536	US\$ 111.359
1	Gerencial	169.313	245.504	8,8	208.591	81.351
2	Gerencial	148.183	222.274	3,8	158.066	61.646
3	Técnico	123.186	197.098	16,3	136.290	53.153
4	Técnico	108.386	173.417	13,8	121.177	47.259
5	Técnico	98.748	148.121	16,3	102.978	40.162
6	Técnico	87.661	131.491	5,0	88.890	34.667
7	Técnico	77.883	116.824	10,0	86.521	33.744
8	Técnico	68.319	102.478	7,5	73.651	28.724
9	Apoio	60.350	90.525	10,0	61.906	24.144
10	Apoio	48.662	77.860	2,5	57.351	22.367
11	Apoio	42.393	67.830	2,5	50.696	19.772
				100,0%		

\* O pessoal na região é remunerado localmente segundo faixas salariais determinadas pelo BID.

† Inclui licenças, verbas rescisórias, seguro de vida e de saúde e outros benefícios não salariais: férias no país de origem, reembolso de impostos, viagem para nomeação, despesas de relocação e repatriação, salário família, auxílio para educação e benefícios de viagem a serviço.

Os membros da Diretoria Executiva da CII, inclusive diretores executivos, suplentes, conselheiros sênior e conselheiros, bem como o presidente da Diretoria Executiva, são remunerados pelo BID.



**Primeira fila, da esquerda para a direita:** Marcelo Bisogno (Uruguai), María Pérez Ribes (Espanha), Carla Anaí Herrera (Guatemala), María González Miranda (México), Juan Carlos Echeverry (Colômbia), Christian Pages (França)

**Primeira fila, da esquerda para a direita:** Gisella Berardi (Itália), Hugo Cáceres (Paraguai), Kurt Burneo Farfán (Peru), Muriel Alfonseca (República Dominicana), María Penido de Freitas (Brasil), Federico Chinchilla (Argentina)

**Terceira fila, da esquerda para a direita:** Alejandro Foxley Tapia (Chile), Orla Bakdal (Dinamarca), Gustavo Arnavat (Estados Unidos da América), Johannes Smeets (Países Baixos), Yasuhiro Atsumi (Japão), Gabriela Costa (Argentina), Antonio De Roux (Panamá), Ricardo Carneiro (Brasil), Zulfiqar Ally (Guiana), Lilah Shema-Zlatokrilov (Israel)

**Não aparecem na foto:** Adina Bastidas (República Bolivariana da Venezuela), Xavier Eduardo Santillán (Equador), Marlon Ramsses Tabora (Honduras)

## DIRETORES EXECUTIVOS E DIRETORES EXECUTIVOS SUPLENTE

(em dezembro de 2013)

	<b>Diretor Executivo</b>	<b>Diretor Executivo Suplente</b>
Alemanha, Áustria, Bélgica, Itália, Países Baixos e República Popular da China	Johannes Smeets	Gisella Berardi
Argentina e Haiti	Gabriela Costa	Federico Chinchilla
Bahamas, Barbados, Guiana, Jamaica e Trinidad e Tobago	Kurt Kisto	Sulfikar Ally
Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua	Carla Anaí Herrera Ramos	Marlon Ramsses Tabora M.
Brasil e Suriname	Ricardo Carneiro	
Chile e Colômbia	Alejandro Foxley Tapia	Juan Echeverry
Dinamarca, Finlândia, França, Noruega, Suécia e Suíça	Christian Pages	Orla Bakdal
Equador e Peru	Kurt Burneo Farfán	Xavier Eduardo Santillán
Espanha, Israel, Japão, Portugal e República da Coreia	Yasuhiro Atsumi	Lilah Shema-Zlatokrilov
Estado Plurinacional da Bolívia, Paraguai e Uruguai	Marcelo Bisogno	Hugo Rafael Cáceres
Estados Unidos da América	Gustavo Arnavat	
México e República Dominicana	María González Miranda	Muriel Alfonseca
Panamá e República Bolivariana da Venezuela	Adina Bastidas	Antonio De Roux

## INFORMAÇÕES DE CONTATO

### SEDE

1350 New York Avenue, N.W.  
Washington, DC 20577  
Estados Unidos da América  
Tel.: +1 (202) 623-3900  
Fax: +1 (202) 623-3815

### NA REGIÃO

#### **ARGENTINA**

Esmeralda 130 Piso 17  
C1035ABD, Buenos Aires  
Tel.: + (54 11) 4320-1864  
Fax: + (54 11) 4320-1831/7

#### **CHILE**

Avda. Pedro de Valdivia 0193  
Pisos 10 y 11  
Providencia  
Santiago  
Tel.: + (562) 2431-3707/3719  
Fax: + (562) 2374-2436

#### **COLÔMBIA**

Carrera 7 No. 71-21  
Torre B, Piso 19  
Edificio Davivienda  
Bogotá  
Tel.: + (571) 325-7000  
Fax: + (571) 325-7057

#### **COSTA RICA**

Centro Corporativo El Cedral  
Edificio A. Piso 4  
300 mts Este del Peaje  
Autopista Próspero Fernández  
Trejos Montealegre, Escazú  
Apartado postal 1343-1250  
San José  
Tel.: + (506) 2588-8748  
Fax: + (506) 2288-7028

#### **EL SALVADOR**

Edificio World Trade Center  
4º Nivel  
Calle El Mirador y 89 Avenida Norte  
San Salvador  
Tel.: + (503) 2233-8900 ext. 2201  
Fax: + (503) 2233-8921

#### **MÉXICO**

Avenida Paseo de la Reforma Nº 222  
Piso 11 Colonia Juárez  
Delegación Cuauhtémoc  
México, D.F. 06600  
Tel.: + (52 55) 5141-2492

#### **NICARÁGUA**

Boulevard Jean Paul Genie,  
de la Rotonda Jean Paul Genie  
970 mts al oeste (M/D)  
Managua  
Tel.: + (505) 2264-9180  
Fax: + (505) 2264-9153

#### **PANAMÁ**

Avenida Samuel Lewis, Obarrio  
Torre HSBC, Piso 14  
Panamá  
Tel.: + (507) 206-0900  
Fax: + (507) 206-0999

#### **PARAGUAI**

Quesada 4616 esq. Legión Civil  
Extranjera – Piso 1  
Asunción  
Tel.: + (595 21) 616-2320

#### **PERU**

Calle Dean Valdivia No. 148  
Piso 10  
Lima 27  
Tel.: + (511) 215-7800  
Fax: + (511) 442-3466

#### **URUGUAI**

Rincón 640  
11.000 Montevideo  
Tel.: + (598) 2915-3696  
Fax: + (598) 2916-2607

FSC

FSC

FSC



**MISTO**  
Papel proveniente de  
fontes responsáveis  
**FSC® C100555**



[www.iica.org](http://www.iica.org)

ISSN 2075-9681

